

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: 136

Data: 03.03.84

Pg.: _____

CIMI sustenta que

Índios são traídos

O Conselho Indigenista Missionário (CIMI) — Norte I distribuiu ontem nota oficial na qual se pronuncia a respeito da situação dos Índios Apurinã, do município de Paulist, que envolve questões de terras.

É a seguinte, na íntegra, a nota do CIMI Norte I:

"A 7ª. Assembléia Regional do CIMINORTE I, reunida nos dias 22-25 de fevereiro em Coarí, no Estado do Amazonas, discutiu a situação dos Índios Apurinã, do município de Paulist, localizados nos rios Seruní, Tacaquirí e Penerí.

Este grupo indígena, constituído por cerca de 250 pessoas, vem nos últimos anos reivindicando a demarcação da área que lhes pertence, tendo conseguido recentemente a delimitação de apenas parte do território de ocupação imemorial. Os 82.000 hectares delimitados não correspondem às necessidades e aspirações dos Apurinã, pois outra parte do território indígena foi entregue ao fazendeiro José Cordeiro, que se instalou na área ilegalmente e contra a vontade dos Índios.

Para abrir mãos das terras onde está instalado o fazendeiro José Cordeiro, os Índios foram convencidos a aceitar em troca um projeto de desenvolvimento econômico, coordenado pelo Sr. Terri Vale de Aquino, que além de não substituir a necessidade do reconhecimento do território indígena, já vem causando divergências inter-grupais, comprometendo os princípios de coesão que também se constituem numa garantia de sobrevivência deste povo.

A FUNAI, traindo sua condição de tutora legal, esquece de proteger a vida e o patrimônio dos Índios, passando a defender interesses alheios à sua competência, como deixa claro este caso em que um fazendeiro está sendo privilegiado em detrimento dos direitos indígenas. Ao encaminhar esta denúncia, o CIMI espera que a questão seja reestudada em tempo hábil, de forma a impedir que o problema atinja dimensões irreversíveis."